

Parábola de quem é perdoado e não perdoa

(Mt 18,21-35)

24º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

F B^b C F C/E Dm G C F F⁴ F

F B^b F B^b 3 C_m 3 C

R: Quan- tas ve- zes eu de- vo per- do- ar, se pe- car con- tra mim meu ir- mão

F B^b 3 F B^b 3 G_{/B} 3 C

Se- te ve- zes me bas- ta lhe dar, meu sin- ce- ro e jus- to per- dão?

Dm 3 B^b F 3 C⁷ 3 F

Se- te ve- zes se- ten- ta sem fim! é o per- dão en- si- na- do por mim.

F 3 B^b 3 F B^b 3 G_{/B} 3 C

1.Co- mo um rei, é o Rei- no dos céus que suas con- tas co- me- ça a- cer- tar.

B^b 3 C 3 Dm⁷ Dm/C G_{/B} C 3 F

Che- ga um ser- vo, pre- ga- do que é seu, com e- nor- me for- tu- na a pa- gar

Parábola de quem é perdoado e não perdoa

(Mt 18,21-35)

24º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

Com seus fi- lhos, seus bens sua mu- lher, co- mo es- cra- vo é man- da- do ven- der

"Tem pa- ciên- cia co- mi- go Se- nhor!" vou cum- prir lo- go mais meu de- ver.



Parábola de quem é perdoado e não perdoa

(Mt 18,21-35)

24º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

**Quantas vezes eu devo perdoar
Se pecar contra mim meu irmão?
Sete vezes me basta lhe dar
Meu sincero e justo perdão?
Sete vezes setenta, sem fim!
É o perdão ensinado por mim!**

Como um rei é o Reino dos céus
Que suas contas começa acertar
Chega um servo, empregado que é seu
Com enorme fortuna a pagar

Com seus filhos, seus bens, sua mulher
Como escravo é mandado vender
“Tem paciência comigo, Senhor!”
Vou cumprir logo mais meu dever

Mas o rei resolveu perdoar
Nada mais lhe restava pagar
Com piedade de um bom coração
O liberta por ter compaixão

No caminho um amigo encontrou
Lhe devia pequena porção
Sufocado, piedade clamou
E o impiedoso o levou na prisão

Parábola de quem é perdoado e não perdoa

(Mt 18,21-35)

24º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

Perdoado, não quis perdoar!
Sabe o rei e o manda chamar
Por não ter compaixão castigou
E sua conta a pagar o forçou

Nosso Pai, que é justiça e amor
Faz igual, como fez o Senhor
Se clamarmos por nós o perdão
É dever perdoar nosso irmão